

# O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NÚM. 917

REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

RIVERA, DOMINGO 15 DE AGOSTO DE 1897.

ADMINISTRADOR  
A. PEREIRA DOS SANTOS

AO PARTIDO  
FEDERALISTA

Era dever de patriotismo prestigiar o governo para podermos conseguir para a nossa pátria a paz e a tranquilidade tão necessárias afim de conjurar a crise política e financeira que nos assobrava.

E por ser isso um dever de patriotismo o partido «Federalista Rio-grandense», sem ligações políticas de especie alguma com o governo da União, resolvem dar-lhe franco e leal apoio.

Esta é actualmente a attitude de nosso partido que nos apressuramos a levar ao conhecimento dos nossos correligionários.

O telegramma que acima publicamos diz também que o partido não entrou em acordo algum com os dissidentes.

## CANUDOS

Os telegrammas que temos publicado, reproduzidos das folhas do Livramento e de outras do Brasil e de Montevideo, são por demais aterradores em suas notícias com referência ao que está se passando pelo sertão da Bahia, onde tem seu covil o fântico Antonio Conselheiro.

São de facto aterradoras essas notícias que em seu resumo, anunciam um quasi revés da expedição que lá foi, sob o comando em chefe do general Arthur Oscar.

No entanto, para nós, ainda que essas notícias nos contristem, não nos causam admiração alguma.

Já previmos o que está se passando em Canudos.

Os leitores d'O CANABARRO hão de estar lembrados que há cinco meses mais ou menos, logo após ao revés sofrido pela expedição do Coronel Moreira Cesar e quando se disse que o governo confiava o mando da nova expedição ao general Arthur Oscar, nós, inspirados unicamente no bem da pátria, externando com toda a franqueza as nossas opiniões com relação à nova expedição e ao seu comandante, dissemos que a expedição era pequena e que o general Arthur Oscar não era o chefe militar competente para comandá-la, por faltar a S. Ex. prática de comando.

Eis o telegramma:

PORTO ALEGRE, 11.

Canabarro.

Não foi possível chegarmos a um acordo com os dissidentes. Ficou resolvido oportuno

Fizemos ver que os seis ou oito mil homens de que se devia compôr a nova expedição não seriam suficientes para debellar a horda

dos fanáticos de Canudos, que já era por si muito numerosa, segundo a propria opinião dos que escaparam da expedição Moreira Cesar, e que além de numerosos os fanáticos deviam naturalmente estar ensobrecidos pelos repetidos triunhos obtidos e também em melhores condições de combate pelos armamentos e munições, inclusive artilharia, que haviam tomado nos combates de 3 e 4 de Março.

Lembramos nessa mesma ocasião os nomes dos generais Carlos Machado de Bittencourt e Leite de Castro como capazes de comandar a nova expedição e concluímos as nossas apreciações com estas palavras:

«Não temos má vontade contra o exército, ao contrário, sempre o tivemos em muito boa conta e lhe damos pensamos alta consideração por ser ele o encarregado de velar pela honra e integridade da pátria, mas, permitem-nos os dignos militares que lhes digamos que não lhes arrendamos os lances da nova jornada.

«Oxalá nos enganemos.»

Infelizmente os factos vieram a demonstrar que não andavam de todo enganados.

Que a expedição era insuficiente está agora provado pelo envio precipitado que o governo está fazendo de novos reforços, superiores a quatro mil homens.

Que o general Arthur Oscar

era incompetente para comandar a expedição está também claramente demonstrado: — S. Ex. depois de trez meses de vacilações, de avances e recuos, em cujo tempo os fanáticos mais e mais se fortificavam e se organizavam, acumulando sem dúvida maiores quantidades de elementos e matérias de guerra, resolvem-se finalmente, em Junho, dar começo às operações de guerra, isto é, atacar o reducto dos jagunços.

Segundo dizem as notícias publicadas, o general Arthur Oscar

devia esperar a chegada da coluna do general Savaget para, de acordo, assaltarem o reducto.

Com este fim, havia marcado

ao general Savaget o dia 27 de Junho para uma conferência, na qual se devia resolver o plano de ataque.

No entretanto sua S. Ex., querendo talvez só para si as glórias do assalto, acometeu os fanáticos sem aguardar a chegada da coluna do general Savaget que já vinha proxima, e nesse ataque viu-se S. Ex. tão seriamente comprometido que seguindo suas próprias palavras — foi salvo pelo mesmo general Savaget — que chegou justamente em momentos em que o general Oscar estava completamente cercado pelos fa-

náticos e sem meios de salvaguarda.

Que o general Arthur Oscar era incompetente para dirigir as operações de guerra contra os fanáticos vem acabar de confirmar a ida para a Bahia do Sr. Ministro da guerra — o mesmo general Carlos Machado de Bittencourt por nós lembrado — com o fim de assumir a direção das operações.

Ainda que tenhamos a satisfação de ver as nossas opiniões plenamente confirmadas, nem por isso nos regozijamos com os prejuízos sofridos pelo nosso exército em Canudos, muito pelo contrario, sinceramente lamentamos

que os esforços de tantos bravos, que o sangue de nossos patrícios tão abundantemente derramado, não tenha dado o desejado resultado — a extinção da perigosa seita.

Se disse também que o general Savaget, coronel Telles e Serra Martins retiraram-se do exército em operações *não por causa dos ferimentos recibidos*! . . .

A ser isto verdade cabe muito bem a pergunta: qual o motivo que obrigou a tão dignos militares a abandonar as forças que comandavam antes de terminada a luta?

Não serão degostos ou desavenças motivadas pela incompetência do general as razões que obrigaram a esses chefes a assim proceder?

Que Canudos será vencido não nos resta nenhuma dúvida, mas o que temos é que já tem custado sangue demais.

Se esta ultima expedição tivesse sido mais numerosa e confiada a outro general mais pratico que o Sr. Arthur Oscar, a quem não negamos nenhuma das qualidades de valente, patriota e etc., acreditamos que a esta hora estaria terminada a já cruenta guerra sem que o exército e a pátria houvessem sofrido tanto.

## CARTA ABERTA

Ao distinto collega e amigo

Sr. Dr. Estanislau E. de Arruda

Os achaques da senectude e os deveres da profissão do advogado, em cujo exercício, de mais de meio século, me conserva a nínia confiança dos meus concidadãos e o hábito do trabalho, têm-me inhibido de endereçar-lhe, com a desejada presteza, alguns conceitos suscitados pela leitura da sua carta aos amigos.

Applaudi-a com entusiasmo e fervoroso jubilo, porque transdua-a o encendido cívismo, abnegação e independência, que, quando correligionários, da pugna renhida pelo ideal da verdadeira liberdade, observei cons-

tantemente em seu procedimento.

Sensatos e patrióticos são os conselhos, que exhibe, de prestar a si mesmo o governo no empenho de consolidar a paz e a ordem, e conjurar a crise política e financeira, que assobrava o país, e ameaça abysmal-o em insonável voragem.

Neste momento angustioso, devem convergir para a obtenção do *desideratum* os esforços simultâneos de todos os brasileiros, esquecidos os erros preteritos, e sacrificados no altar da dilecta pátria os sentimentos, as paixões e os interesses inconfessáveis e mais ou menos fundados.

Cerre-se os ouvidos às lamenções do aspide peçonhento das diferenças, da idolatria, sub-serviência e partidarismo incômodo, que recebem as nuances da fracção da luz, tingem-se das cônus do rei dos astros, nos ensaios da procéria o mesmo da bonança, e beijam a mão prodiga que os nutre.

Aguarde-se época normal, para reivindicar, pela propaganda e discussão, calma e reflexão, a posse inalienável da inaferrável liberdade, cercada na refrega do violento e desastroso recurso às armas.

Sofrermos pacientes os vícios radicais das constituições, que consignam a delegação, incondicional, dos poderes conferidos pela soberania do povo ao primeiro funcionário dos Estados; a exclusão dos brasileiros nascidos em outro Estado, para governadores, à despeito do quaisquer aptidões e preferência, provadas no decurso de dezenas de anos; as assembleias ou congressos meramente orçamentários e sem iniciativa; a exagerada liberdade do uso das profissões; a burla democrática de submeter-se à sanção popular os projectos de lei, diminuindo o poder executivo, e ter este a faculdade de os manter em sua integra, com menospeso das mais poderosas observações; e quejandas aberações de dietadura.

Eis o que, da obscuridade à que volvi em 1888, e da qual nunca deveria ter saído, ousei sujeitar a apreciação do estimável collega, em homenagem aos seus meritos.

Aos que lhe inquirirem, quem sou e a tanto se anima, donde veio e para onde vai, responda-lhes:

E' o octagenário decano dos advogados de Pelotas; dos juízes de paz, cujo cargo desempenhou em Porto Alegre em 1811, sendo seus imediatos os falecidos Drs. Luiz de Freitas e Castro, José Afonso Pereira e Jacintho da Silva Lima; dos vereadores da câmara municipal, tendo servido em 3 quadriénios e deixado de fazê-lo no quarto, por cancro; dos deputados provinciais em 16 legislaturas desde 1817; um dos mais antigos ex-presidentes de províncias, e o único sobrevivente da deputação rio-grandense à assembleia geral legi-lati-

va da qual foram membros os conspícuos cidadãos conde de Porto Alegre, visconde de Maia, coronel Felipe Bettezé de Oliveira Nery, e os Drs. Luiz da Silva Flores e Antonio Gomes Pinheiro Machado, de saudosa recordação.

Acrescente que veio da monarquia constitucional, que tem vantagens e desvantagens, em relação a outros sistemas de governo, e vai para a consolidação da República Federal, à que aderiu espontaneamente, leal e gratuitamente.

Assevero-lhes, enfim, que, na metá extrema da vida, ainda não arrefeço na coração desse velho e sacroso amor da pátria, cuja felicidade anhela, e sómente o inspira e impulsiona.

Em canção, offereça esses títulos de inestimável valor, e não muito triviais, e com elles os serviços atestados nos anais das assembleias, na imprensa e nos melhoramentos morais e materiais, que se ostentam nesta cidade, de alguns dos quais foi o fundador, e colaborador de outros.

Concluo declarando não accitar polémica estéril e inoportuna e nem esperar apôdes de qualquer origem, releyendo-se a supina ignorância os assertos dissonantes, embora aventados acidentalmente e em generalidades impessoais e inoffensivas.

Pelotas, 26 de Julho de 1897.

J. J. AFONSO ALVES.

## PELA POLÍTICA

Entre as muitíssimas felicitações recebidas pela *Província do Paraná*, se destaca esta de João Serebello Corrêa.

O editorial de hontem foi um verdadeiro sucesso.

Attentas as tradições liberais do Paraná, jamais acreditei que esse estado compartilhasse as idéias dos Glyceristas, protocolistas homens, hoje arruaceiros, jacobinos e inimigos da ordem.

A carta dirigida aos paulistas está abaixo da critica.

Hurras ao povo paraense! A imprensa livre!

Dizem de Aracaju que a grande maioria do estado de Sergipe aplaude a candidatura do dr. Campos Salles.

A *Gazeta de Notícias*, em artigo de fundo, continua a mostrar o procedimento incorrecto que teve o dr. Manoel Victorino, faltando em publico contra o actual governo, cujos ministros, excepto um, foram de sua escolha.

O partido republicano federal da Paraíba manifestou completa adhesão ao governo do dr. Prudente de Moraes, e nomeou seus representantes, na convenção, o marechal Almeida Barreto e o deputado Trindade.

O Sr. Alencar Guimarães, deputado pelo Paraná, em sessão da câmara a 20 do passado, atacou a política do presidente da

República, dizendo que o seu governo está apoiado no elemento revoltoso.

Disse mais que os comandantes de diversos batalhões da guarda nacional, ultimamente nomeados, eram indivíduos, que tiveram patentes dadas por Guimercino Saraiva.

## TELEGRAMMAS

RIO, 7 de Agosto.—Chegarão à Bahia, vindos de Quicimadas 31 oficiais e 40 soldados feridos pertencentes às forças expedicionárias.

— Attinge a dous mil e quinhentos o número de oficiais e praças até agora postos fôr da luta.

— Carta recebida aqui de Bahia diz que os JAGUNÇOS estão formando novo acampamento no cerro do Caylum, distante quatro leguas de Canudos.

— O ITAPIPAZ zarpon ante-hontem depara para a Bahia, hontem o ITAPIAPIZ, levando os dous vapores os 29<sup>o</sup>, 37<sup>o</sup> e 38<sup>o</sup> batalhões de infantaria.

— O número de praças de esses tres corpos era de 780 homens.— Chegarão mais à Bahia 300 feridos.

— O general Savaget devia ter chegado hontem a Quicimadas, onde não se sabe se aguardaria a chegada do ministro ou se seguirá para a Bahia.

RIO, 8.—O DIARIO OFICIAL publicou hontem, mandado pelo governo, a seguinte declaração:

O general Arthur Oscar continua a ocupar as posições tomadas nos inimigos, segundo participou ao governo em telegrama de 31 de Julho e 2 deste mês, ambos recebidos na noite de 5 do corrente.

Os fanaticos, em conseqüencia da forte fuzilaria e canhão que fizeram sofrido, e que parece terlos enfraquecido muito, mudaram-se para a parte oeste do araiá, deixando apenas piquetes nas primitivas posições, que sustentam constantes tiroteios com as nossas forças.

Logo que chegue ali a brigada ceputosa dos trez batalhões, nenhuma de que se aguarda a chegar, o general estender mais o cerco, impedindo assim, quanto possível as comunicações do inimigo.

Os feridos estão sendo transportados em combates sucessivos, para Monte Santo, Quicimadas e capital da Bahia.

Informa o general que os meios militares continuam a esquivar-se do serviço, dando parte de docentes e requerendo inspeção, mediante a qual regressam sendo que alguns nem chegam ficando em Monte Santo.

Envirtido de informação anterior, o governo já havia contraído na capital da Bahia, grande numero de médicos e farmacêuticos, os quais partiram, devendo alguns já terem chegado a Canudos.

PORTO ALEGRE, 8.—Notícias aqui recebidas dizem que morreu em um dos combates em Canudos o coronel Dantas Barreto.

PARÁ, 6.—Embarcou hontem aqui, com destino à Bahia, o regimento estadual.

(Do Debate)

PELOTAS, 8.—O governo teve conhecimento de q'os coronéis Serra Martins e Telles regressam ao Rio, afim de tratar-se des dos ferimentos recebidos.

— Conta que no hospital de

Favela existem 80 oficiais e 600 praças feridas.

— Pessoa chegada de Canudos dizem que encontraram pelas estradas corpos de militares, mutilados horrosoamente.

Afirmam que são grandes as perdas das nossas forças, porém, que as dos fanaticos ainda são maiores; que estes entretanto, possuem ainda grande numero de combatentes.

— São esperados de Canudos 400 feridos pelos jagunços, que clamaram muito o hospital de Pavella, matando alguns feridos.

PORTO ALEGRE, 11.—O marechal Frotá apresentou ao Senado um projeto para que os oficiais mortos no combate em defesa da república ou manutenção da ordem inclusive em Canudos sejam promovidos para o posto imediato.

Glycero apresentou também um projeto de aumento de pensão às famílias dos oficiais mortos em Canudos.

— O ministro da Guerra conferenciou sobre Bahia com o general Savaget e o coronel Serra Martins, examinando a planta de Canudos e segundo para Monte Santo.

— Constatou no Rio de Janeiro que o general Arthur Oscar será demitido.

— O ferimento do coronel Telles na mão direita é leve.

— O coronel Serra Martins ferido, embarcou para o Rio de Janeiro.

— Foram promulgados todos os oficiais envolvidos nos ultimos sucessos da escola militar do Rio sendo expedida a ordem de prisão preventiva.

— O general Savaget devia ter chegado hontem a Quicimadas, onde não se sabe se aguardaria a chegada do ministro ou se seguirá para a Bahia.

RIO, 8.—O DIARIO OFICIAL publicou hontem, mandado pelo governo, a seguinte declaração:

O general Arthur Oscar continua a ocupar as posições tomadas nos inimigos, segundo participou ao governo em telegrama de 31 de Julho e 2 deste mês, ambos recebidos na noite de 5 do corrente.

Os fanaticos, em conseqüencia da forte fuzilaria e canhão que fizeram sofrido, e que parece terlos enfraquecido muito, mudaram-se para a parte oeste do araiá, deixando apenas piquetes nas primitivas posições, que sustentam constantes tiroteios com as nossas forças.

Logo que chegue ali a brigada ceputosa dos trez batalhões, nenhuma de que se aguarda a chegar, o general estender mais o cerco, impedindo assim, quanto possível as comunicações do inimigo.

Os feridos estão sendo transportados em combates sucessivos, para Monte Santo, Quicimadas e capital da Bahia.

Informa o general que os meios militares continuam a esquivar-se do serviço, dando parte de docentes e requerendo inspeção, mediante a qual regressam sendo que alguns nem chegam ficando em Monte Santo.

Envirtido de informação anterior, o governo já havia contraído na capital da Bahia, grande numero de médicos e farmacêuticos, os quais partiram, devendo alguns já terem chegado a Canudos.

PORTO ALEGRE, 8.—Notícias aqui recebidas dizem que morreu em um dos combates em Canudos o coronel Dantas Barreto.

PARÁ, 6.—Embarcou hontem aqui, com destino à Bahia, o regimento estadual.

(Do Debate)

PELOTAS, 8.—O governo teve conhecimento de q'os coronéis Serra Martins e Telles regressam ao Rio, afim de tratar-se des dos ferimentos recebidos.

— Conta que no hospital de

por ella soube o comissário Sr. major Guimarães, que, em vez de 200 malandros, como dissemos, reuniram-se ali, moçada freguezia, muito maior numero de gente, avia de beber as perniciosa doutrinas de um idiota, arvorado actualmente em pregador, para maior gloria da superstição e futuro incommodo deste Estado, terrivelmente embarcado ainda com o precursor cearense, que o constringe em seus tentáculos de polvo.

— Segundo telegrammas de Bahia, o padre Cicero, adepto dos fanaticos em Joazeiro, Estado do Ceará, pretende levantar milhares de homens em favor do Conselheiro.

Accrescentam os mesmos telegrammas que esse padre tem enorme influencia nos sertões d'aquele Estado.

## PASSAMENTO

En D. Pedroito onde ha meses se achava enfermo, faleceu o distinto jovem Camilo Pina de Albuquerque, filho do nosso distinto coronel Marcellino Pina de Albuquerque.

— O falecido Camilo — a exemplo de seu velho pai — era um dedicado defensor da Liberal. Fez toda a campanha da revolução riograndense, prestando relevantes serviços.

Do coração lançamos o prematuro poamento de tão abnegado companheiro de causa quanto distinto cidadão e à sua família enviamos scfidas condolências.

## Regresso

Regressa amanhã para a sua fazenda em Lourdes, o nosso particular amigo e digno ferecedor Sr. Javari S. Pereira, que ha dias se achava de passeio no Livramento.

Baia viagem.

## IMDEMNISACAO

O País refere que a secretaria da guerra já liquidou os documentos pelos quais o governo vai pagar ao barão de Santa Tecla 350 contos de indemnização por prejuízos no período revolucionário, faltando liquidar as reparações de mês de junho do mesmo barão de Santa Tecla.

Não temos a pretenção de pensar que foram as nossas palavras que demoveram aos membros da polícia a reorganização Bertholino Nunes.

— A esta localidade, acoplaram-se os distinto coronel Marcellino Pina de Albuquerque, família do nosso amigo José Poldoro da Silva.

Saudam-l-o.

Aos nubentes cavaíos nossos parabens.

— Um heros brasileiro.

— Lá no Diário Popular, de Lisboa:

Um rapaz brasileiro, primo do Sr. Dr. Serra Pinto, distinto especialista em medicina de ourvidos, apaixonou-se por uma menina da aristocracia francesa.

Sabendo que ella estava no Bazar do Caribe, dirigiu-se para lá, no momento em que o incêndio principal.

— Precipitou-se rapidamente no bazar procurando sua bem-amada, e não sem custo pôde encontrar.

Alerta! Alerta!

O governo do Estado vai ercar mais dois corpos da Brigada Militar, os quais vão servir sob as ordens do coronel João Francisco.

— A resposta do sub-comissário do aludido não demonstrou e

a sua apaixonada, sobreou também as duas crianças, e pôde transpor a porta tendo aliás recebido muitas quimaduras durante este tempo.

Quando chegou ao ar livre, o moço brasileiro perdeu os sentidos, mas a sua bem-amada e as duas crianças estavam salvas, apesar de terem um pouco queimaduras no cabelo e nas mãos.

Toda a família da menina parisense percebeu no incêndio; elas curou-se completamente das quimaduras sofridas.

## Canudos

O tenente-coronel Raphael Tobias e muitos oficiais subalternos deram parte de docentes.

O preço dos generos em Canudos é elevadíssimo, custando uma colher de sal 110000, uma rapadura, 20000, um requeijão de 25000 !

Morreram dos ferimentos recibidos em Monte Santo os oficiais mais salientes da sua política, mais saliente de todos o coronel Marcellino Pina de Albuquerque.

— Constatou no Rio de Janeiro que o general Arthur Oscar será demitido.

— O ferimento do coronel Telles na mão direita é leve.

— O coronel Serra Martins ferido, embarcou para o Rio de Janeiro.

— Foram promulgados todos os oficiais envolvidos nos ultimos sucessos da escola militar do Rio sendo expedida a ordem de prisão preventiva.

— O general Savaget devia ter chegado hontem a Quicimadas, onde não se sabe se aguardaria a chegada do ministro ou se seguirá para a Bahia.

RIO, 8.—O DIARIO OFICIAL publicou hontem, mandado pelo governo, a seguinte declaração:

O general Arthur Oscar continua a ocupar as posições tomadas nos inimigos, segundo participou ao governo em telegrama de 31 de Julho e 2 deste mês, ambos recebidos na noite de 5 do corrente.

Os fanaticos, em conseqüencia da forte fuzilaria e canhão que fizeram sofrido, e que parece terlos enfraquecido muito, mudaram-se para a parte oeste do araiá, deixando apenas piquetes nas primitivas posições, que sustentam constantes tiroteios com as nossas forças.

Logo que chegue ali a brigada ceputosa dos trez batalhões, nenhuma de que se aguarda a chegar, o general estender mais o cerco, impedindo assim, quanto possível as comunicações do inimigo.

Os feridos estão sendo transportados em combates sucessivos, para Monte Santo, Quicimadas e capital da Bahia.

Informa o general que os meios militares continuam a esquivar-se do serviço, dando parte de docentes e requerendo inspeção, mediante a qual regressam sendo que alguns nem chegam ficando em Monte Santo.

Envirtido de informação anterior, o governo já havia contraído na capital da Bahia, grande numero de médicos e farmacêuticos, os quais partiram, devendo alguns já terem chegado a Canudos.

PORTO ALEGRE, 8.—Notícias aqui recebidas dizem que morreu em um dos combates em Canudos o coronel Dantas Barreto.

PARÁ, 6.—Embarcou hontem aqui, com destino à Bahia, o regimento estadual.

(Do Debate)

PELOTAS, 8.—O governo teve conhecimento de q'os coronéis Serra Martins e Telles regressam ao Rio, afim de tratar-se des dos ferimentos recebidos.

— Conta que no hospital de

Ouvio dizer a Tribuna do Povo, do Rio Grande, que o Sr. Dr. Julio de Castilhos, pensa organizar dois corpos provisórios de cavalaria, estacionando um em S. Victoria do Palmar e outro no Talym.

Para esse fim, diz a mesma folha, já foram chamados a Porto Alegre, os Srs. tenentes coronéis Leonídio Pereira das Neves e Domingos Ramos Corrêa.

## D. ANTONIO CANOVAS DEL CASTILHO

Ouvio dizer a Tribuna do Povo, do Rio Grande, que o Sr. Dr. Julio de Castilhos, pensa organizar dois corpos provisórios de cavalaria, estacionando um em S. Victoria do Palmar e outro no Talym.

Para esse fim, diz a mesma folha, já foram chamados a Porto Alegre, os Srs. tenentes coronéis Leonídio Pereira das Neves e Domingos Ramos Corrêa.

## Flechas

Vê-se notando no povo desde a celebre moçâo, alguma coisa de novo que contenta o coração.

Sente-se agora que ha vida, alma grande e sentimento, na massa quasi esquecida da nação, sem movimento.

Depois que o fato caricato chega ao ar livre, o povo se agita, já foram chamados a Porto Alegre, os Srs. tenentes coronéis Leonídio Pereira das Neves e Domingos Ramos Corrêa.

— Consta que Conselheiro está curado e já foi morto Pajéhá.

## DE PASSEIO

Procedeu da capital federal onde actualmente reside, chegou ha dias ao Livramento, com o fim de visitar sua Exma. família, o nosso jovem conterraneo e amigo Sr. Luiz Tomasi.

Saudamos ao amigo e deseja-mos-lhe que esteja em sua terra natal.

Nestographia vendem-se recibos para a compra de aluguel de casas, que encantam os turistas.

— Aos que sobre estes resumidos precios se houver alguma despesa, que oito reais.

— As colecções de trajes em 12 horas.

Hay tambem em venta una gran cantidad de ropa hecha.

— PREÇOS DE PASSAGENS:

De Livramento à Livramento e vice-versa

40\$

Floribello Corrêa

78

Quatope

148

João Rufino

108

— O CANABARRO —

## FABRICA

— DE —

### BENEFICIAR

Fumo e café

ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE

— NA LINHA DIVISORIA —

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'

á dinheiro.

— LIVRAMENTO —

## HOTEL DO COMMERÇIO

( FUNDADO EM 1869 )

### LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO N. 9.— ESQUINA 1º DE MARÇO

— DE —

### ANTONIO TOMMASI

PROPRIETARIO DO

### RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI—RIVERA.

### Ferraria

### Carpintaria

DE

### ANDRE' BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e apromtam-se com esmero e bevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

### RIVERA

## COLLEGIO 28 DE AGOSTO

— LIVRAMENTO —

Diretor=llanoel Francisco ll. Sobrinho

Este estabelecimento de instrução primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.

Condlegões e preços :

PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 24\$000

SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 30\$000

Horas das classes :

De 8 à 11 a. m. e de 1 à 4 p. m.

PAGAMENTO ADIANTADO

Rua 15 de Novembro

— O CANABARRO —

### BARBEARJA

— DO —

### PROGRESSO

### ANTONIO BOTTARO

Estando o anuncianto à frente desta já bem conhecida e acreditada officina de barbeiro e cabeleireiro, oferece ao publico em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, acieio e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o fre

guez

### HADE SAHIR SATISFEITO.

Offerce tambem aos amantes do bom e do fino um magnifico sortimento do armariinho; riquissimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lenços, piteiras e uma infinitade de miudezas impossivel de detalhar aqui, tudo de primeira qualidado.

RUA 29 DE JUNHO N. 25.

— LIVRAMENTO —

### O CANABARRO

PERIODICO FUNDADO EM 1885

As officinas typographicas d'“O Canabarro”, remontadas recentemente, dispõe de excellentes machinas, de typos novos e modernos e tambem de habeis operarios para promptidão com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encommendado.

### PREÇOS MODICOS

Acceptam-se anuncios, publicações e assignaturas

RUA PAYSANDÚ  
RIVERA

### ALMACEN TIENDA,

ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA  
Y BAZAR

DE  
JUAN D. MAGNONE HIJO  
— CALLE SARANDI.—RIVERA.—

## HOTEL AMERICANO

— DE —

### FIRPO & IRMÃOS

RECENTEMENTE ABERTO À CONCURRENCIA PÚBLICA

ACEITA SE HOSPEDES E PENSIONISTAS. DIRECCÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COSINHA

MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39

D. PEDRITO.

Fev. 18 — Ag. 17.

### Pharmacia

### ORIENTAL — DE — JOAO CAFONE

( PHARMACEUTICO )

O proprietario desta bem montada pharmacia offre ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos preparados estrangeiros. O trabalho da manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDY

— RIVERA —

### Alfaiataria

### RIO-GRANDENSE

— DE —

### ANTONIO EPICANIO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidade em Reys e Granitos, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habeis artistas que, com presteza e solidez, manufaturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços por que dilibera vender seus generos são tão razoáveis que não tem competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

### Emprs. de diligencias

EMPREZA GRE' & ESCOBAR

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Saídas do Livramento — 4

14—24.

Chegadas ao Livramento — 12

— 20—28.

Saídas do Cacequy — 10

— 18—26.

Chegadas ao Cacequy — 8

— 16—24.

AGENTES :

Livramento — A. Langinotti.

Rosario — Antonio Lerina.

Cacequy — Fonseca & C<sup>o</sup>.

Rivera — Fons & C<sup>o</sup>.

—

EMPREZA ESCOBAR

Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Delibary.

Saídas de Bagé: — 1—8—16

— 6—24.

Do Livramento: — 4—12—21

— 8—27.

Chegadas a Bagé: — 5—13—

22—6—28.

Ao Livramento: — 2—9—17

— 6—25.

E' esta a viagem mais rápida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.